

EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM GEOLOGIA: ELABORAÇÃO DE MATERIAL INSTRUCIONAL ACESSÍVEL PARA AULAS EM GEOMORFOLOGIA

Castro, P.T.A.; Silva, M.M.; Bibbo, T. M.; Endo, M.A.T.O.; Santos, A.P.; Braz, R.L.; Peixoto, S.V.

¹Universidade Federal de Ouro Preto

RESUMO: Historicamente, a humanidade vem reconhecendo a acessibilidade como condição essencial para a promoção da inclusão e afirmação da dignidade humana. No contexto educacional, a opção pela inclusão das pessoas com deficiências em seus diversos matizes foi a de inseri-las na escola regular. Em 2008, o Brasil consolidou a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva, onde estabeleceu como princípio colocar na escola regular todo aluno com algum tipo de necessidade educacional específica, oferecendo-lhe, adicionalmente, eventuais apoios, que contribuíssem para a sua melhor inserção. Implementada inicialmente na educação básica, essas ações promoveram o aumento do número de alunos deficientes e ao mesmo tempo, criou oportunidades ao seu desenvolvimento. Como consequência da implementação da educação inclusiva, tem chegado a universidade, cada vez em maior número, alunos portadores de necessidades especiais. Na Universidade Federal de Ouro Preto, o Núcleo de Educação Inclusiva (NEI) tem coordenado as ações inclusão e acessibilidade junto aos alunos portadores de necessidades especiais. Em função da matrícula de um aluno com deficiência visual na Licenciatura em Geografia, modalidade oferecida a distância, foi organizado junto ao NEI um projeto para criação de material instrucional acessível para aulas de Geomorfologia e Geologia, constando de geógrafos, pedagogos, geólogo, bolsista e voluntários visando a criação de material instrucional de suporte ao aprendizado. O material didático das disciplinas de *Fundamentos de Geologia* e de *Geomorfologia* para alunos de Geografia – Licenciatura na modalidade a distância é disponibilizado em plataforma que oferece ferramentas de interação *on line* como fóruns e salas de conversação rotineiramente utilizados em curso a distância. São realizados laboratórios com amostras de rochas e minerais e excursões ao campo como atividades indispensáveis e essenciais ao aprendizado em geologia. Para ter acesso ao conteúdo da plataforma computacional foram cedidos ao aluno com deficiência visual programas computacionais que fazem a transição da linguagem literal-oral para textos didáticos, e-mails e ferramentas computacionais interativas. No entanto, sendo a Geologia e Geomorfologia matérias que lidam com imagens e figuras, como formas facilitadoras do aprendizado os programas computacionais interativos disponíveis não são capazes de descrever oralmente as feições presentes nas figuras e imagens utilizadas. Em função dessa incapacidade presente nos recursos computacionais utilizados, há a necessidade de adaptar e produzir imagens que permitam a sua compreensão por pessoas que tenham deficiência visual. Em casos em que a deficiência visual ocorre desde o nascimento, a utilização de raciocínio por analogia se torna pouco eficaz. A partir de desenhos e imagens que apresentavam aspectos conceituais importantes para o desenvolvimento das matérias foram confeccionadas montagens utilizando de materiais maleáveis e com rugosidade diferenciadas que permitiram ao aluno explorar os contornos das diversas áreas que compõem as imagens. Nesse caso, as áreas com cores diferenciadas que representam conceitos ou partes de uma feição geológica foram representadas por materiais que apresentam diferenciação tátil, no intuito de mostrar as diferentes geometrias e constituição dos elementos componentes da figura. Foram confeccionadas várias figuras enfocando diversos temas desde a compartimentação das formas de relevo globais à evolução da paisagem em rochas plutônicas sob clima tropical.

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO INCLUSIVA, DEFICIÊNCIA VISUAL, MATERIAL INSTRUCIONAL TÁTIL